

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE – RASTREAMENTO, TRATAMENTO E ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CANOAS-RS

GAZOLA, Victoria¹; FITZ, Joana R.¹; HANS, Thais C.¹; FRIEDRICH, Nathalia B.¹; PEREIRA, Lauren P.¹; NEUMAIER, Luis F.T.¹; PEREIRA, Fernanda M.¹; de VASCONCELOS, Charlane S.²; NUDELMANN-LAVINSKY, Lisia M.²; BESSA, Giancarlo R.²

1 Aluno do Curso de Medicina da ULBRA

2 Professor do Curso de Medicina da ULBRA

Introdução: o câncer de pele é o câncer mais frequente no mundo e vem tendo uma incidência crescente nas últimas décadas. Há uma série de fatores que podem justificar essa situação, como o aumento da exposição à radiação ultravioleta e a degradação da camada de ozônio. Pode ser classificado em câncer de pele não melanoma (CPNM) e melanoma maligno (MM). Por ser uma doença cuja incidência vem aumentando e que determina altos custos para a saúde pública, são necessárias intervenções de educação que visem prevenção e estratégias de rastreamento para diagnóstico precoce para que seja reduzido o impacto na população.

Objetivos: ampliar a divulgação, educação e estratégias de controle do câncer de pele na população, e ao mesmo tempo proporcionar incremento à formação médica.

Metodologia: anualmente é feito um mutirão aberto à população de Canoas no HU da ULBRA, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, com participação de acadêmicos de Medicina, médicos dermatologistas e cirurgiões plásticos. O último foi realizado em 07/11/2015. A finalidade do mutirão consiste em divulgar à população a importância da prevenção do câncer de pele, orientação sobre cuidados necessários e o rastreamento e tratamento de neoplasias cutâneas e lesões pré-malignas. Os pacientes que procuraram o serviço tiveram suas peles examinadas pelos estudantes, sob supervisão de dermatologistas, e os casos de neoplasias diagnosticados foram tratados pelos cirurgiões plásticos e tiveram seguimento no ambulatório de Dermatologia no ano de 2016.

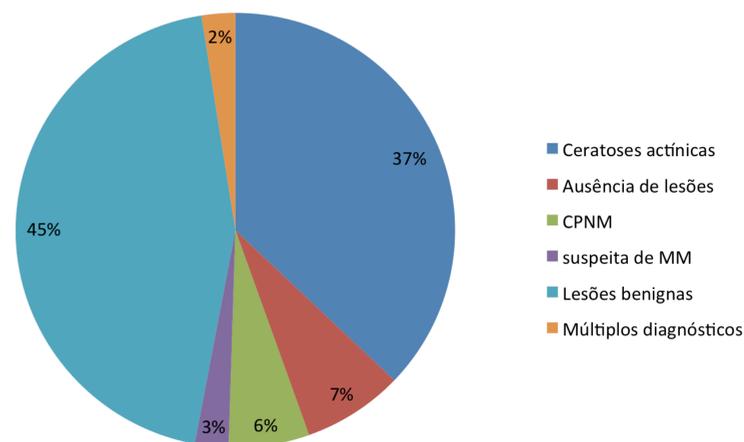
Resultados: no mutirão realizado em 07/11/2015 foram atendidos 40 pacientes, 21 do sexo feminino, com uma média de idade de 52 anos. Desses, 82,5% auto declararam-se como brancos e 67,5% disseram expor-se ao sol sem nenhuma proteção. Trinta e dois pacientes (80%) foram considerados como portadores de risco significativo para o câncer de pele. Foram detectadas e excisadas 5 lesões altamente suspeitas. Foram diagnosticados 2 carcinomas basocelulares e um carcinoma espinocelular. Outros 15 pacientes (37,5%) apresentaram lesões pré-malignas e foram submetidos ao tratamento com crioterapia. Pacientes que foram submetidos a qualquer intervenção foram encaminhados para seguimento em consultas agendadas durante o ano de 2016.

Conclusões: em relação aos outros mutirões observou-se redução na procura por atendimento. Entretanto o número de diagnósticos de câncer de pele e lesões pré-malignas foi proporcional às outras campanhas e manteve-se expressivamente alto (7,5% câncer de pele e 37% lesões pré-malignas). Assim como nos últimos mutirões houve a necessidade de algum tipo de intervenção em quase 50% dos pacientes, um índice que novamente superou as previsões. Para o mutirão de 2016 planeja-se incrementar a divulgação da campanha do câncer de pele junto à comunidade.

Referências bibliográficas:

1. Choudhury K, Volkmer B, Greinert R, et al. Effectiveness of skin cancer screening programmes. Br J Dermatol. 2012;167(Suppl.2):94–8.
2. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2016 Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro(RJ); 2015.
3. Breitbart EW, Waldmann A, Nolte S, et al. Systematic skin cancer screening in Northern Germany. J Am Acad Dermatol. 2012;66(2):201-11.
4. Waldmann A, Nolte S, Weinstock MA, et al. Skin cancer screening participation and impact on melanoma incidence in Germany – an observational study on incidence trends in regions with and without population-based screening. Br J Cancer. 2012;106:970–4.

Diagnósticos do mutirão



gianmed@yahoo.com